

pacidade. Nem mesmo os antropóides, que possuem aproximadamente o mesmo equipamento fisiológico vocal que o homem, são capazes de aprender a falar. Pode ser que aprendam o significado de um número regular de palavras, mas nunca experimentam reproduzi-las.

Infelizmente, é de todo impossível dizer em que ponto da evolução humana a linguagem apareceu pela primeira vez, ou traçar o caminho pelo qual ela se desenvolveu até sua eficiência atual no expressar idéias. Do estudo de fósseis sub-humanos ou dos primeiros fósseis humanos nada é possível deduzir a respeito do início da linguagem, pois que a secção do encéfalo que no homem dirige a articulação é encontrada mesmo nos antropóides. A linguagem, porém, é tão necessária à existência humana tal como a conhecemos, que parece provável que se tenha desenvolvido juntamente, se não antes, com os primeiros passos dados na direção humana — tais como o uso de instrumentos e do fogo — o que faria remontar sua existência pelo menos a um milhão de anos atrás. Mais difícil ainda é conjecturar o que poderiam ter sido as primeiras línguas. Não temos conhecimento da existência de nenhuma língua anterior a mais ou menos 4.000 A. C., época em que a escrita foi inventada. As primeiras línguas registradas eram, sob todos os aspectos, comparáveis às línguas atualmente empregadas e dificilmente se poderia esperar que assim não fosse. Relativamente aos milhões de anos, ou talvez mais, que dura o desenvolvimento humano, 6.000 anos são apenas como cinco minutos no dia da humanidade. Quando o homem aprendeu a escrever, a evolução da linguagem já se tinha completado.

As línguas dos chamados povos "primitivos" também não conseguem esclarecer o problema das origens. Parece não haver correlação entre a complexidade das línguas faladas por qualquer grupo de seres humanos e a complexidade de qualquer outro aspecto de seu comportamento. A língua inglesa, a despeito de seu enorme vocabulário, tem estrutura muito simples, e a língua chinesa é mais simples ainda. Por outro lado, as línguas faladas por muitos povos não civilizados são complicadíssimas de estrutura e ricas de formas gramaticais. Embora sejamos capazes de traçar as mudanças e o desenvolvimento havidos durante um período de três a quatro mil anos dentro de um único grupo de línguas,

VER Levy BRUAL

Las funciones mentales de la propia
de la complejidad de ciertas lenguas primitivas.

bução assim resultar em maior eficiência social. Mas as sociedades bem ajustadas em geral se caracterizam por uma elevada preponderância dos status atribuídos sobre os status conquistados; e a crescente perfeição do ajustamento geralmente se acompanha de crescente rigidez no sistema social.

Os norte-americanos têm sido educados à atribuição de tão elevados valores à iniciativa e às realizações individuais, que tendem a menosprezar as sociedades rigidamente organizadas e a compadecer-se das pessoas que nelas vivem. Mas os membros das sociedades cujos status são predominantemente prescritos, não são menos felizes que os americanos e vivem em harmonia consideravelmente maior. Nunca ocorreria a um hindu ortodoxo que ele merece compaixão por não poder trocar de casta. Toda sua vida está organizada e orientada em termos de casta e se alguma vez ele inveja os membros das outras castas, essa emoção é equivalente à inveja que qualquer de nós possa ter de alguma evidente satisfação ou conforto da parte dum animal qualquer. A religião do hindu fornece-lhe racionalizações do sistema todo e explica sua preferência numa determinada casta como resultado do status evolutivo do seu espírito. Dá-lhe também a esperança de melhor posição na encarnação seguinte, se seu trabalho na encarnação atual for feito adequadamente. Como membro de uma determinada casta, suas necessidades sociais e mesmo emocionais são amplamente satisfeitas. Existe mesmo ao seu alcance uma pequena série de status que poderá conquistar, se for ambicioso. É possível que se torne membro da diretoria da casta, ou melhor ourives de um grupo de ourives, admirado por aqueles que têm profundo conhecimento do trabalho. Em qualquer luta por melhorar, ele sabe exatamente quem são seus competidores e que é que deseja alcançar. Suas probabilidades de decepcionar-se são muito menores que as dos que vivem sob nosso sistema, no qual todo homem pode ser um rival e em que os limites à ambição não se definem socialmente.

Na Índia, a idéia da poluição cerimonial torna difíceis os intercâmbios entre as castas; mas em sociedades que têm linhas de classes fortemente traçadas, sem esta idéia de poluição, a existência das classes na realidade facilita o intercâmbio. Também neste caso as classes servem para delimitar os campos de competição. Onde a rivalidade em assuntos vitais e

respeito a magnífico estudo do prof. Quenón - "Introducción a las doctrinas hindúes" - qualquer coisa religiosa, hereditária ou racial as castas.

" Cada membro de uma
comunidade precisa contribuir
ativamente e fazer a parte da
cultura total. necessária para se
adaptar-se e preencher um deter-
minado lugar na vida da
comunidade" 103

a Europa feudal e a atribuição
de status social baseada na
classe - 147

bases da formação medieval
eucl - 313-4